

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Planejamento em Unidades de Informação: diagnóstico organizacional de uma biblioteca do Instituto Federal do Ceará¹

Rosana de Vasconcelos Sousa

ARTIGO

Resumo

Este estudo aborda o planejamento em unidades de informação, tendo como objetivo realizar um diagnóstico organizacional da biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* de Iguatu, etapa inicial e indispensável do planejamento. Desenvolveu-se uma revisão de literatura sobre planejamento em bibliotecas, baseada nos estudos de Almeida (2005), Barbalho e Beraquet (1995) e Maciel (1997), e uma pesquisa documental para a caracterização da biblioteca em análise. Os dados deste estudo de caso foram coletados por meio de entrevistas estruturadas com servidores da biblioteca e dos resultados do estudo de usuários realizado com discentes, docentes e técnico-administrativos da instituição. Após a análise qualitativa do diagnóstico realizado, conclui-se que as deficiências se sobressaem, quando comparadas aos pontos positivos, em todos os aspectos analisados, sendo necessárias a hierarquização dos problemas identificados e a proposição de soluções viáveis para eles, que devem integrar a elaboração de um plano de trabalho.

Palavras-chave: Planejamento em unidades de informação. Diagnóstico organizacional. Biblioteca.

Planning in Unities of Information: organizational diagnosis of a library of Federal Institute of Ceará

Abstract

This work is about the planning in unities of information, with the goal of realize organizational diagnosis of the library of Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE) Iguatu Campus. This is a fundamental planning step. For the characterization of the mentioned library, a literature review about library planning – based in the works of Almeida (2005), Barbalho e Beraquet (1995) and Maciel (1997) – together of a documental research have been performed. Data of this study case were collected through structured interviews with the library's servers and of a survey realize with students, professors and other servers of IFCE Iguatu Campus. After a quantitative analysis of diagnosis performed, it has been concluded that negative points were greater than positive ones in all aspects. For the elaboration of a work plan, it is necessary the hierarchization of the identified problems and proposition of viable solutions for them.

Keywords: Planning in unities of information. Organizational diagnosis. Library.

1 Introdução

Para se iniciar o processo de planejamento de atividades, produtos e serviços de uma unidade de informação é indispensável que se conheça todos os aspectos que a envolvem, sejam relacionados à estrutura física, sejam relacionados aos recursos humanos ou ao acervo disponibilizado.

A elaboração de um plano de trabalho eficiente baseia-se na realidade da instituição, em suas limitações e potencialidades, com ações prioritárias e soluções viáveis para os problemas existentes. Para que isso ocorra, faz-se necessária a realização de um diagnóstico organizacional.

¹ Este artigo é produto de uma pesquisa realizada para a conclusão de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Bibliotecas Escolares.

A biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* de Iguatu não faz o planejamento de suas ações, sendo necessária a aplicação de uma ferramenta cujos resultados possibilitem a fundamentação de um planejamento de curto e longo prazo para essa unidade informacional.

Diante do exposto, tem-se como objetivo realizar um diagnóstico organizacional da biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, que poderá possibilitar a posterior elaboração de um plano de trabalho da instituição.

Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica da literatura da área em busca dos autores que fomentaram este trabalho (ALMEIDA, 2005; BARBALHO; BERAQUET, 1995; MACIEL, 1997; CUNHA; CAVALCANTI, 2008), e, em seguida, um estudo de caso com a comunidade acadêmica usuária da biblioteca, com posterior análise qualitativa dos resultados.

2 Planejamento em Unidades de Informação

O planejamento, um dos processos da função administrativa, é uma ferramenta que possibilita à organização uma visualização do seu futuro. Ao preceder os processos dessa organização, ele permite a elaboração e implantação de um plano de trabalho coerente com os pontos fortes e as deficiências de tais processos.

A otimização do tempo, a redução de riscos e de custos, a capacidade de monitorar o desempenho das ações de um projeto e a possibilidade de avaliar seus resultados são exemplos de vantagens do planejamento (ALMEIDA, 2005).

Para Barbalho e Beraquet (1995, p. 8) “O processo de planejar determina a direção a seguir, mensurando os recursos disponíveis e os necessários, implicando na compreensão da dinâmica das mudanças oriundas do mercado, bem como da sensibilidade para identificação e canalização destas mudanças de forma positiva para a unidade de informação”.

Isto é, a partir do planejamento², a biblioteca e demais unidades de informação podem definir objetivos e ações para avaliar e aperfeiçoar os serviços e produtos que oferecem aos seus usuários.

Ainda conforme Barbalho e Beraquet (1995) e com a contribuição de Almeida (2005) planejar pressupõe a execução das seguintes etapas:

- a) diagnóstico: consiste em realizar um levantamento da situação da unidade de informação, visando conhecer sua realidade para subsidiar as demais etapas;
- b) objeto do planejamento: em que se estabelece o que se vai planejar diante do constatado no diagnóstico, definindo objetivos, metas e prioridades;
- c) formulação do planejamento: adotando processos e técnicas em função dos objetivos estabelecidos;
- d) implementação: processo de execução das ações formuladas;
- e) controle: monitoramento das atividades das ações propostas;
- f) avaliação: processo que acompanha todas as fases do planejamento, possibilitando fazer mudanças e adaptações.

A primeira dessas etapas, objeto de estudo deste trabalho, consta caracterizada na seção a seguir.

2.1 Diagnóstico Organizacional

Por definição, o diagnóstico identifica os pontos positivos e as deficiências do funcionamento de uma organização, retratando sua realidade e apresentando seus principais problemas (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

² A depender das funções gerenciais dos setores de uma organização, deve ser considerado o nível/tipo de planejamento a ser implementado, podendo ser estratégico, tático e/ou operacional. Por ser escopo deste artigo uma etapa comum a todos os níveis de planejamento, não há aprofundamento na conceituação dessa tipologia, sendo considerados os aspectos gerais da função de planejar.

Corroborando com essa definição, Maciel (1997, p. 19) destaca que “[...] o diagnóstico oferece ao bibliotecário uma visão abrangente da realidade em foco, permitindo a localização dos problemas, possibilitando tomadas de decisões coerentes e o direcionamento correto do esforço de trabalho”.

Portanto, compreende-se como objetivos específicos do diagnóstico organizacional: “[...] identificar pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento da organização; compreender a natureza e as causas dos problemas ou desafios apresentados; descobrir formas de solucionar esses problemas; e melhorar a eficiência e a eficácia organizacionais” (ALMEIDA, 2005, p. 53).

E para que se alcancem tais propósitos, é necessário seguir as etapas de preparação, elaboração do projeto de diagnóstico e implementação deste. A preparação consiste, entre outras atividades, na análise de objetivos, metas e prioridades da unidade de informação e identificação dos aspectos a serem analisados (ALMEIDA, 2005).

Na etapa de elaboração do projeto de diagnóstico, por exemplo, definiu-se a metodologia a ser utilizada para a coleta de dados e a amostragem, além do cronograma de atividades. A implementação do diagnóstico contempla as atividades de coleta, tabulação, análise e interpretação dos dados e a redação de um documento gerencial apresentando os resultados do levantamento (ALMEIDA, 2005).

Na seção a seguir, consta a descrição da metodologia utilizada para a realização do diagnóstico ora proposto.

3 Percorso Metodológico

Para o desenvolvimento metodológico desta investigação, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, que se deu através do levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos que abordam a temática em estudo, e a pesquisa documental, analisando-se regimento e regulamento do IFCE, o relatório do último estudo de usuários realizado na biblioteca em análise e os relatórios das avaliações dos cursos superiores feitas por comissões do Ministério da Educação (MEC) (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso da biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, com análise qualitativa dos dados coletados por meio de entrevistas estruturadas com servidores da biblioteca - a bibliotecária coordenadora e dois auxiliares de biblioteca, responsáveis pelo atendimento aos usuários -, realizadas no segundo semestre de 2017, e os dados que integram os resultados do estudo de usuários - com a participação de 198 discentes, 11 docentes e 16 técnico-administrativos da instituição - realizado no primeiro semestre de 2017 (SOUSA *et al.*, 2017).

A definição dos aspectos a serem analisados pelos participantes da pesquisa se baseou nas sugestões de Almeida (2005) e na análise de objetivos, metas e prioridades da unidade de informação objeto deste estudo, caracterizada na seção a seguir.

3.1 Biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é “[...] uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, é especializada na oferta de: educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino [...]” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2009, p. 5).

Presente em 32 cidades cearenses³, o IFCE oferece o ensino médio integrado a cursos técnicos, cursos superiores, de pós-graduação e de formação inicial e continuada. O *Campus* da cidade de Iguatu teve sua origem em 1955 e se divide em duas unidades (Areias e Cajazeiras), ofertando, atualmente, seis cursos técnicos, sendo quatro destes integrados ao ensino médio; quatro cursos superiores: duas licenciaturas, um bacharelado e um tecnológico; e uma especialização.

³ Dados referentes a maio de 2018.

A biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, Biblioteca Lourival Pinho, vinculada ao Departamento de Ensino da Diretoria de Ensino, divide-se nas duas unidades do *Campus*, com funcionamento de 7 as 22h, de segunda a sexta-feira. Atuam no setor dois bibliotecários, três auxiliares de biblioteca, três assistentes em administração e dois auxiliares em administração, além de três bolsistas.

Com um acervo de aproximadamente 17.700 exemplares com suporte físico, entre livros, periódicos, DVDs, VHS e CDs, gerenciados pelo Sistema SophiA, a biblioteca integra o Sistema de Bibliotecas do IFCE (Sibi), que disponibiliza uma base de dados virtual com acesso ilimitado e ininterrupto a um acervo com mais 6.200 livros, além do acesso a 180 bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A biblioteca da Unidade Cajazeiras, objeto de estudo deste trabalho, ocupa uma área de 320m², distribuídos no salão principal - onde ficam o acervo, as mesas e cabines para estudo individual e 14 terminais de acesso à internet -, em duas salas de estudo em grupo e na sala da coordenação, propondo-se a atender às necessidades informacionais dos discentes de nível médio e técnico e de graduação e pós-graduação, sendo, atualmente, 1.560 estudantes, 118 servidores técnico-administrativos e 85 docentes⁴.

As bibliotecas que integram o Sibi são regidas pelo Regimento Geral do IFCE⁵, pelo Regimento Interno dos *camp*⁶ do IFCE e pelo Regimento Interno do Sibi⁷. Tais instrumentos apresentam os objetivos, as competências e as atribuições das bibliotecas do IFCE, que, em essência, são responsáveis por promover “[...] o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão [...]” no Instituto (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2015, p. 1).

Inerentes aos processos de ensino, pesquisa e extensão que integram o IFCE, suas bibliotecas precisam estar em conformidade com os requisitos obrigatórios para atenderam aos cursos técnicos e de graduação. Os parâmetros de qualidade referentes a este setor, instituídos pelo MEC, relacionam-se à infraestrutura e ao acervo das bibliografias básica e complementar dos cursos. Isto é, nos processos de criação dos cursos técnicos e de graduação e de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, as bibliotecas são avaliadas conforme tais indicadores (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2017; BRASIL, 2017).

4 Análise dos Dados

Foram considerados, para fins do diagnóstico, os pontos fortes e as deficiências referentes aos aspectos da estrutura física, de acessibilidade, do mobiliário/equipamentos, da estrutura organizacional, dos recursos humanos, do acervo e dos serviços da biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, conforme o modelo apresentado por Almeida (2005) e os indicadores dos instrumentos de avaliação dos cursos técnicos e de graduação (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2017; BRASIL, 2017).

No quadro a seguir, constam tais aspectos analisados pelos servidores entrevistados e pelos participantes do estudo de usuários.

⁴ Dados referentes a maio de 2018.

⁵ Consultar IFCE (2016a).

⁶ No caso do IFCE *Campus* de Iguatu, consultar IFCE (2011).

⁷ Consultar IFCE (2015).

Quadro 1 - Diagnóstico organizacional da biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu⁸

Pontos fortes	Deficiências
Estrutura física	
<ul style="list-style-type: none"> - Espaço amplo com possibilidade de expansão do prédio (terreno desocupado atrás e nas laterais); - Localização central no <i>Campus</i>; - Manutenção imediata quando solicitada; - Iluminação suficiente; - Banheiro interno para os servidores; - Banheiros e bebedouro próximos ao setor para usuários; - Estacionamento com muitas vagas próximas ao setor. 	<ul style="list-style-type: none"> - As duas salas de estudo em grupo são insuficientes; - Telhado antigo, com constante necessidade de manutenção; - Fiação elétrica antiga e desgastada; - Sem acessibilidade; - Climatização insuficiente; - Sem controle da umidade do ar; - Sem copa para os servidores; - Salas de estudo com paredes sujas; - Bancada de concreto sem utilidade e ocupando muito espaço; - Não há limpeza diária do setor; - Não há espaço para ampliação do acervo.
Acessibilidade (arquitetônica, comunicacional, instrumental e digital)	
<ul style="list-style-type: none"> - Impressora para Braille; - Doações periódicas de acervo em Braille; - Setor instalado no térreo; - Possui rampa de acesso; - Distância mínima entre as estantes de 1m. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem sinalização tátil; - Sem sinalização visual; - Sem sinalização sonora; - Sem banheiros adaptados próximos à biblioteca; - Balcão de atendimento não planejado para usuários portadores de necessidades especiais; - Sem computador em bancada acessível; - Sem teclado ampliado; - Sem intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras); - Sem equipamentos para produção e adaptação de obras; - Sem <i>softwares</i> de leitura ou ampliação de tela.
Mobiliário/Equipamentos	
<ul style="list-style-type: none"> - Houve a troca de todas as CPUs; - Estantes suficientes; - Mesas e cadeiras suficientes; - Armários suficientes; - Possui sistema de segurança eletrônico para controle do acervo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dois aparelhos de ar-condicionado com defeito; - Espaço do atendimento pequeno, sem possibilidade de ampliação para mais servidores; - Guarda-volumes sem portas; - Mesas e cadeiras pichadas; - Sem plano para ampliação da mobília com o início de novos cursos; - Não há aparelho de controle de umidade e mofo nos acervos; - Não há cadeiras com apoios para os braços para os servidores; - Não há controle do ar-condicionado em uma das salas de estudo em grupo; - Falta um computador exclusivo para a consulta <i>on-line</i> ao acervo; - Não há câmeras de segurança.
Estrutura organizacional	
<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora acessível e disposta a contribuir com as demandas do setor; - Apoio da equipe gestora e setores pertinentes nas tomadas de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> - A gratificação pela função de coordenação é a que tem menor remuneração entre os 5 níveis disponibilizados no <i>Campus</i>, o que não condiz com as demandas dessa atribuição⁹; - A biblioteca não é integrada à programação da semana de recepção dos alunos e dos professores; - Não possui regulamento; - Não possui manual de processos; - Não possui política de formação e desenvolvimento de acervo; - Não possui política de gerenciamento de riscos (salvaguarda e emergência); - Não possui política de preservação e conservação do acervo.
Recursos humanos	
<ul style="list-style-type: none"> - Todos com formação de nível superior; - Incentivo financeiro para capacitação e reciclagem ao participar de eventos da área ou de cursos de capacitação; - São realizadas reuniões com a equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta um servidor cuja função seja, exclusivamente, orientar os usuários na pesquisa e localização do acervo; - Falta oferta de treinamento/reciclagem para os servidores auxiliares; - Não há cursos de Biblioteconomia na cidade de Iguatu, nem nos municípios limítrofes, o que impossibilita a busca, e consequente oferta, de estágio supervisionado nessa área; - Não há periodicidade na realização de reuniões.
Acervo	
<ul style="list-style-type: none"> - Segue padrões internacionais para o 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe política de formação e desenvolvimento de acervo;

⁸ Compõem o quadro aspectos analisados até dezembro de 2017, isto é, melhorias ou deficiências ocorridas após esse período não estão contempladas neste diagnóstico.

⁹ O Art. 62 da Lei nº 8.112/1990 assegura retribuição ao servidor ocupante de cargo efetivo investido em função de direção, chefia ou assessoramento, entre outros (BRASIL, 1990). A Lei nº 12.778/2012, por sua vez, estabelece 9 níveis de Função Gratificada (FG) das Instituições Federais de Ensino, sendo a FG - 1 com a maior remuneração e a FG - 9 a com menor (BRASIL, 2012). De acordo com o Organograma do IFCE *Campus* de Iguatu, o *Campus* disponibiliza 5 dos 9 níveis de FG existentes, e a Coordenadoria de Biblioteca possui a FG - 5, com a menor remuneração entre os níveis de FG disponibilizados no *Campus* (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2016b).

processamento técnico (CDD, Cutter, AACR2, MARC21); - É gerenciado pelo Sistema SophiA; - O SophiA oferece muitas possibilidades de relatórios; - O SophiA disponibiliza muitos manuais para orientar sua utilização; - É disponibilizado acervo virtual com mais de 6.200 de títulos de todas as áreas do conhecimento.	- Sem ampla cobertura nas áreas dos cursos ofertados no <i>Campus</i> ; - Não há orçamento fixo para atualização do acervo; - Não há acervo para alguns cursos técnicos; - Não existe vocabulário controlado para indexação; - Não há CDD para classificação; - Não se estuda a utilização da RDA; - Sistema com <i>layout</i> ruim para os servidores; - Acervo de literatura estrangeira desatualizado e insuficiente; - Há inadequações na utilização dos padrões internacionais; - O acervo Braille e o de periódicos não estão cadastrados no sistema; - Não há parcerias a fim de angariar mais livros paradidáticos ou didáticos para a biblioteca.
Pontos fortes	Deficiências
Serviços	
- São disponibilizadas as Bases de dados SophiA e BVU sem restrição de acesso; - Há página no <i>site</i> , intranet, <i>e-mail</i> , mala direta do SophiA e página do <i>facebook</i> para comunicação com os usuários; - É possível busca, renovação e reserva <i>on-line</i> .	- Os mecanismos de comunicação disponíveis não são todos utilizados; - Há pouca divulgação dos serviços oferecidos; - Não há planejamento de atividades e serviços; - Não há avaliação das atividades e serviços; - A internet é insuficiente; - Há barulho nos espaços de estudo da biblioteca; - Os serviços apresentam baixo índice de utilização; - Os serviços não são direcionados às necessidades dos usuários com base nos estudos de usuários realizados; - Não há programa de treinamento de usuários, nem organização prévia para recepcioná-los.

Fonte: elaborado pela autora.

É possível identificar que as deficiências se sobressaem, quando comparadas aos pontos positivos, em todos os aspectos analisados. A falta de acessibilidade, seja arquitetônica, seja informacional, é um fator que requer atenção emergencial e tem contribuído para o não alcance do conceito máximo nas avaliações do MEC, assim como o desatualizado e insuficiente acervo.

Os aspectos relacionados à infraestrutura e aos acervos são os mais citados no estudo de usuários analisado (SOUSA *et al.*, 2017) e também receberam destaque pelos servidores entrevistados para esse diagnóstico, tendo em vista a deficiência na quantidade de títulos e exemplares que compõem as bibliografias básicas e complementares dos cursos técnicos e de graduação.

Faz-se necessário destacar, também, a inexistência de documentos institucionais, como manuais e políticas, que oferecem amparo legal à biblioteca, estabelecem, regulamentam e padronizam o seu funcionamento. Essa carência é um dos frutos da falta de planejamento nesta unidade informacional, o que interfere na qualidade dos produtos e serviços oferecidos, conforme elucidado neste diagnóstico.

Para solucionar os problemas identificados, é essencial explorar as potencialidades da Biblioteca, também pautadas nesta pesquisa, com ênfase para o apoio e a disponibilidade da equipe gestora do *Campus*, que possui o poder decisório da instituição, e a integração entre os vários setores dessa unidade de informação, como explanado por Almeida (2005). Esses aspectos da estrutura organizacional são fundamentais para a proposição e concretização de soluções para as limitações ora elencadas.

5 Considerações Finais

Diante dos dados coletados, é possível identificar os muitos problemas existentes na biblioteca do IFCE *Campus* de Iguatu, sendo necessárias, em etapas vindouras, a hierarquização desses problemas, estabelecendo prioridades, e a proposição de soluções viáveis para eles, considerando-se os recursos disponíveis e as limitações.

Com esse diagnóstico, é possível a elaboração de um plano de trabalho da biblioteca, que deverá ser preparado com a colaboração de toda a equipe do setor e apresentado à equipe gestora do *Campus*, que auxiliará na concretização das soluções propostas.

Além de possibilitar intervenções imediatas baseadas na realidade identificada, o processo de diagnóstico possibilita uma avaliação dos resultados do plano de trabalho desenvolvido quando realizado, também, após a aplicação do plano, sendo comparado ao primeiro diagnóstico feito, apresentando, assim, as diferenças entre os dois momentos na instituição.

Referências

- ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.
- BARBALHO, Célia Regina Simonetti; BERAQUET, Vera Sílvia Marão. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis/APB, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e a distância: reconhecimento [e] renovação de reconhecimento. Brasília, DF: 2017. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 dez. 1990, p. 23935. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. Lei nº 12.778, de 28 de dezembro de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Seção 1, p. 30. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2012/Lei/L12778.htm. Acesso em: 12 set. 2018.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. **Estatuto**. Fortaleza, 2009. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/aceso-a-informacao/arquivos/estatuto-final-publicado-no-diario-oficial-20-08-2009.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. [Organograma do IFCE *Campus* de Iguatu]. **IFCE**, Iguatu, CE, 2016b. Disponível em: <https://ifce.edu.br/iguatu/menu/sobre-o-campus-iguatu/organograma-atualizado.pdf/view>. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. Portaria nº 410/GR, de 30 de junho de 2015. **IFCE**, Fortaleza, jun. 2015. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proen/bibliotecas/arquivos/regimento-sibi.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. Resolução nº 007, de 04 de março de 2016. Aprova o Regimento Geral do IFCE. **IFCE**, Fortaleza, mar. 2016a. Disponível em: <https://ifce.edu.br/quixada/arquivos/regimentogeralifce.pdf/@_@download/file/RegimentoGerallFCE.pdf>. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. Resolução nº 024, de 20 de julho de 2011. Aprova o Regimento Interno dos Campi de Iguatu e de Cedro. **IFCE**, Fortaleza, jul. 2011. Disponível em: <https://ifce.edu.br/iguatu/menu/sobre-o-campus-iguatu/regimento-campus-iguatu.pdf/@_@download/file/REGIMENTO%20-%20CAMPUS%20IGUATU.pdf>. Acesso em: 12 set. 2018.
- _____. Resolução nº 100, de 27 de setembro de 2017. Aprova o Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos do IFCE. **IFCE**, Fortaleza, set. 2017. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proen/acoes-e-programas/AprovaoRegulamentoparaCriaoSuspensodeOfertadeNovasTurmasReaberturaeExtinodeCursosdoIFCE.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.
- MACIEL, Alba Costa. **Planejamento de bibliotecas**: o diagnóstico. 2. ed. Niterói: EDUFF, 1997.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acesso em: 12 set. 2018.
- SOUSA, Ana Karolyne Nogueira de *et al.* Estudo de usuários como abordagem para gestão da informação: um estudo aplicado na biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará do *Campus* Iguatu. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS DE USO E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO, 1., 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: UFC, 2017. Disponível em: <<http://www.eneu2017.ufc.br/index.php/eneu/1/paper/viewFile/11/36>>. Acesso em: 12 set. 2018.

Dados dos autores

Rosana de Vasconcelos Sousa

Especialista em Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas Escolares, pela Universidade Candido Mendes (UCAM). Graduada em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE) Campus Iguatu. Tem experiência na área de Ciência da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Editoração; Iconografia; Gestão de Bibliotecas; Gestão de documentos; Normas de Informação e documentação da ABNT e Serviços de Informação.

rosana.vasconcelos@ifce.edu.br

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4254058302672965>

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.